

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 4 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PORTO DE MÓS, REALIZADA EM VINTE E SEIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

-----No dia vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e cinco, pelas 18.00 horas, dando cumprimento ao disposto no artigo vigésimo sétimo da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, reuniu a Assembleia Municipal de Porto de Mós, no Cineteatro de Porto de Mós, em sessão ordinária, com início pelas 18:00 horas, devidamente convocada, e com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**-----

-----Intervenção aberta ao público, nos termos do nº 1 do artigo 20º do Regimento da Assembleia Municipal;-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

-----1. Apreciação, discussão e votação da ata da sessão anterior;-----

-----2. Outros assuntos de interesse para o Concelho.-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:**-----

-----1. Informações da Presidente da Assembleia Municipal; (para conhecimento) -----

-----2. Contrato Interadministrativo com o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós para gestão da função “educação” - Proposta; (Apreciação, discussão e votação);-----

-----3. Regulamento de Bolsas de estudo do Município de Porto de Mós – (Apreciação, discussão e votação); -----

-----4. 2º Relatório sobre o Estado do Ordenamento de Território de Porto de Mós – (Apreciação); -----

-----5. Compromissos plurianuais, nos termos da alínea c) do n.º 1 do Artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro; (para conhecimento); -----

-----6. Relatório sobre a situação económica e financeira relativa ao 1º Semestre de 2025 do Revisor Oficial de Contas; (para conhecimento); -----

-----7. Relatório do Presidente da Câmara sobre a atividade do Município e relatório financeiro nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. (apreciação).-----

-----Estavam presentes na Mesa, Presidente da Assembleia, Maria Clarisse Carvalho Martins Louro, o Primeiro Secretário, António José Jesus Ferreira e a Segunda Secretária, Cristiana Ferreira do Rosário.-----

-----Estiveram presentes, para além dos mencionados, os seguintes membros da Assembleia Municipal: Rita Alexandra Sacramento Rosa Cerejo (PS), José Gabriel Pires Vala (PSD), Rita Isabel

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Santos Miguel (PS), Olga Cristina Fino Silvestre (PSD), Júlio João Carreira Vieira (PSD), Cristina Maria Braz Ferreira Rosa (PS), Gonçalo da Silva Carvalho Pires (PS), Pedro Lavado Gomes Vieira (PS), Samuel Dinis Cordeiro da Costa (PS), Ana Cristina dos Santos Vilaverde Carneiro (PSD), Sandra Marisa Ferreira de Sousa (Dep. Não Inscrita), Liliana Carvalho Pereira (PS), Félix Correia dos Reis (PSD), Joaquim Santiago Virgílio Alves (PS), Dulce Maria Amado Custódio (PSD). -----

-----Estiveram também presentes, para além dos já mencionados membros da Assembleia Municipal, os seguintes Presidentes de Junta de Freguesia: Alcides Manuel Lopes de Oliveira (PSD) Presidente da Junta de Freguesia de Mira de Aire; Carlos Manuel Amado Cordeiro (PSD) Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso; Filipe da Conceição Batista (JFAS) Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra; Luis António Gomes da Silva (PSD), Presidente da Junta de Freguesia de Calvaria de Cima, Manuel de Freitas Barroso (PSD) Presidente da Junta de Freguesia de Porto de Mós – S. João Baptista e S. Pedro; Artur Jorge Cordeiro Louceiro (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Juncal; Pedro Miguel Muliano Pragosa (PSD), Presidente da Junta de Freguesia de Pedreiras; Luis Miguel Louro Ferraria, Presidente da Junta de Freguesia de S. Bento (PS), Francisco Nogueira Baptista (PSD), Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Arrimal e Mendiga, Sandra Maria da Silva Martins (PSD), Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Alvados e Alcaria.-----

-----A Câmara Municipal fez-se representar pelo seu Presidente, José Jorge Couto Vala, estando ainda presentes os Vereadores, Eduardo Manuel Ferreira Amaral, Telma Cristina Rodrigues da Cruz, Marco Paulo Barbosa Lopes e Paulo Jorge Nobre Pereira bem como o Chefe da Divisão Financeira, Recursos Humanos e Gestão Administrativa, Rogério Nunes. -----

-----Faltaram à sessão, Luis Manuel Coelho Almeida (PSD) que foi substituído por Nuno Dinis da Silva Salgueiro (PSD), Isa Filipa Ferreira Vala (PSD) que foi substituída por Dora Jorge (PSD) e João Guilherme Cerejo Santos Costa (PSD) que foi substituído por José Carlos Fiel Amado Miguel. Não compareceram ainda a esta sessão, os senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, Rui Fernando Correia Marto e Sofia Margarida Amado Pereira-----

-----Foram consideradas justificadas pela mesa da Assembleia as faltas dos membros supracitados, face à sua solicitação. -----

-----A prestar apoio à Assembleia Municipal, nos termos do nº 2 do artigo 26º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, encontrava-se a Assistente Técnica Maria Alina Santos Areias.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Às dezoito horas e horas e dez minutos, constatada a existência de quórum, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão, passando a cumprimentar todos os presentes e dizendo que esta Assembleia Municipal irá ser regida pelo Regimento aprovado em 11.02.2022, desejando a todas e a todos uma boa sessão esperando que seja uma Assembleia Municipal, na defesa dos interesses próprios da população de Porto de Mós, no quadro das atribuições do Município e no uso das competências definidas por lei.-----

-----Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia disse que queria pôr à consideração do plenário a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento da mãe da senhora deputada Rita Cerejo, a senhora Maria Delfina Cerejo, que foi aprovado por unanimidade, guardando-se um minuto de silêncio em sua homenagem.-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**-----

-----Havendo público presente na sala, a senhora Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém se queria inscrever para intervir, tendo-se inscrito o senhor Telmo Conceição. --

-----**Telmo Conceição:**-----

-----Usando da palavra, iniciou a sua intervenção dizendo que, depois de cumprimentar todos os presentes, o sistema democrático que se vive há 51 anos, está doente e têm que ser encontradas soluções. Disse ainda que deveria ser feita pela Assembleia Municipal, de quatro em quatro anos, uma avaliação relativamente a todos os intervenientes em todo este processo, desde o executivo, a oposição e deputados desta Assembleia, bem como Juntas de Freguesia, ressaltando que esta avaliação seria importante ser feita em público. Terminando, disse que em consciência, alertou para um problema que poderá ser fatídico para a democracia e para a liberdade.-----

-----Respondeu o senhor Presidente da Câmara, que cumprimentando todos os presentes, dirigiu um cumprimento especial ao senhor Telmo Conceição pela sua presença e participação constante nesta Assembleia, ao longo destes últimos quatro anos. Quanto à sua intervenção, disse que o sistema democrático não é assim que funciona, e que os eleitos não podem ser avaliados um a um, sendo todos avaliados no dia 12 de outubro, aquando das eleições autárquicas. Pensar no sistema em que cada um é avaliado pelo seu desempenho, é algo que em democracia, é avaliado pelo povo, através das eleições, e não há outra forma. -----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA :**-----

-----**1. Apreciação, discussão e votação da ata da sessão anterior:**-----

-----Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia Municipal, em funções, colocou a votação a **ata nº 3 de 2025**, realizada em vinte e sete de junho de dois mil e vinte e cinco, perguntando se alguém queria fazer algum reparo ao conteúdo da mesma. O senhor Presidente da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra, usou da palavra para dizer que quando na sua intervenção se referiu aos maus cheiros estes denotam-se na Rua do Fundo do Lugar, Rua dos Fornecos e Rua do Reguengo do Fetal, e não Rua do Covão como é mencionado, a páginas 808. A senhora Presidente da Assembleia disse que correção seria feita, passando a colocar a ata nº 3 de 2025, a votação, tendo a mesma sido **aprovada por maioria, com uma abstenção.** -----

-----2. Outros assuntos de interesse para o Concelho:-----

-----Artur Jorge Cordeiro Louceiro – Presidente da Junta de Freguesia de Juncal (PS):-----

-----Depois de cumprimentar todos os presentes, disse que esta será provavelmente a sua ultima intervenção deste mandato. Disse depois que a sua intervenção vem no sentido de agradecer pela forma como foi recebido aqui, há quatro anos, por todos. Agradeceu também à senhora Presidente, pelo facto de, sempre que pediu a palavra, ter podido aqui intervir em defesa da sua freguesia. Agradeceu também ao senhor Presidente da Câmara a forma como sempre o recebeu e o ouviu, bem como ao restante executivo. Também agradeceu o investimento que foi feito na sua freguesia, nomeadamente em saneamento e na Casa dos Calados, escusando-se de falar aqui naquilo que eventualmente ficou por fazer, que ficará com certeza para outra oportunidade, pois o concelho tem dez freguesias. Agradeceu também ao senhor Presidente o apoio que atribuiu ao pavilhão da Junta de Freguesia, ajudas que são sempre muito bem-vindas. Endereçou depois as maiores felicidades a todos os que se propõem a mais umas eleições, indo a votos no dia 12 de outubro. Por fim, perguntou ao senhor Presidente da Câmara, a título de curiosidade, porque terminou esta semana o prazo de candidaturas para a Casa dos Calados, quantas candidaturas houve. -----

-----Joaquim Santiago Virgílio Alves (PS):-----

-----Depois de cumprimentar a senhora Presidente da Assembleia, e na sua pessoa, todos os presentes, referiu que o senhor Presidente da Câmara, há dez dias, no Juncal, disse foi feita uma grande obra no Juncal e que havia pessoas que queriam que se demolisse a Casa dos Calados para se construir um parque de estacionamento, e entendeu que essa afirmação era para si. Continuando, disse que se o parque tivesse sido feito, o Juncal beneficiaria alguma coisa, e assim, beneficia zero. Todos os eventos que lá têm sido feitos nenhum foi do Juncal. Disse depois que o senhor Presidente, quando tomou posse, há oito anos, foi falada a questão da sinalização do Juncal, tendo dito que iria resolver o problema. Até hoje, zero. Referiu depois que, no último Orçamento, o senhor Presidente disse que iria alcatroar a estrada da Castanheira, a estrada do Juncal/Cruz da Léguas, que iria fazer a rotunda do Chão Pardo, e até agora, zero. Por último passou a referir-se à zona industrial de Porto de Mós, que já foi inaugurada há um ano, não se dando conta de desenvolvimentos até esta data.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----**Félix Correia dos Reis (PSD):**-----
-----Depois de cumprimentar todos, na pessoa da senhora Presidente da Assembleia, disse que foi com grande gosto que trabalhou com ela e com esta Assembleia Municipal, ao longo destes quatro anos. Ao senhor Presidente da Câmara, disse pensar que fez o melhor que podia pelo concelho, mas se for eleito como é expectável, faz votos para que faça mais e melhor, concretamente, no Alqueidão da Serra. "Em eleições, perde-se e ganha-se. O povo é sempre sábio e justo, mesmo quando não vota em nós. Vivemos em democracia felizmente. Espero e faço votos para que tudo corra bem, e que haja respeito entre as divergentes listas. Não é por discordarmos, que estamos contra. Quem for eleito, e governar, certamente fará o melhor que pode e sabe. Mas em minha opinião, deve procurar ter equilíbrio e bom senso, sempre, palavras que os políticos têm tendência a esquecer – equilíbrio e bom senso. A renovação é necessária e benéfica. Precisamos de experiência, mas também de juventude, sangue novo, que mesmo discordando, não está contra. Penso que nós estamos a fazer isso e bem. Certamente vamos ter um concelho, daqui a quatro anos, melhor e mais justo. Da minha parte, vou andar por aí, atento. Leal aos meus princípios, leal ao meu concelho, leal a Alqueidão da Serra. Muito obrigado."-----

-----**Filipe da Conceição Batista – Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra (JFAS):**-----

-----Usando da palavra disse que queria começar por agradecer ao senhor Presidente e a todo o executivo, o apoio prestado ao Centro Cultural e Recreativo de Alqueidão da Serra, com a renovação do campo de futebol, deixando ainda uma palavra de agradecimento a todos quantos trabalharam em prol daquela obra, o que permitiu que a mesma acontecesse. Dirigindo-se depois à senhora Presidente da Assembleia fez alusão à situação que aconteceu numa outra sessão em que os Presidentes de Junta se sentaram todos juntos e em que a senhora se insurgiu dizendo que cada um teria que se sentar junto do grupo municipal a que pertenciam, invocando o Regimento, e acrescentando que tudo bem, mas que terá que o fazer sempre, pois nem sempre os membros da Assembleia se sentam nos lugares que lhes estão destinados, e nem por isso são advertidos. Dirigindo-se depois aos líderes dos grupos municipais constituídos, disse que nunca ninguém se interessou ou questionou sobre as dificuldades e problemas de Alqueidão da Serra, sendo certo que também foram eleitos com os votos dos seus fregueses, achando que é algo que devem corrigir. Deixou ainda mais algumas notas, uma delas sobre o estado da Saúde no concelho, dizendo que foi algo que não se conseguiu tratar em conformidade, porque foram desunidos no início, no meio e no fim, em sua opinião, não tendo feito prevalecer algo que está escrito, tendo sido pouco interventivos. Teceu depois algumas críticas sobre duas equipas: a que previa o empréstimo de algumas máquinas do Município às Freguesias e a equipa do alcatrão, que não funcionaram, por falta de articulação e/ou comunicação, achando que é algo que o Município tem de repensar de uma forma efetiva. Finalizando perguntou ao senhor Presidente da Câmara sobre a instalação dos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

carregadores elétricos para os automóveis. -----

-----**Olga Cristina Fino Silvestre (PSD):**-----

-----Depois de cumprimentar todos os presentes passou a ler a seguinte intervenção: "Há oito anos, os portomosenses elegeram para Presidente Jorge Vala. Em 2021 disseram que estava no sítio certo, com o reforço da maioria. Agora aproxima-se o final deste mandato, por isso hoje é tempo de balanço. O primeiro mandato foi tempo de diagnóstico, de planeamento e de projetos. Este mandato foi de execução e consolidação. O terceiro, ao futuro pertence, mas advinha-se que seja de avaliação e de continuidade, mas cabe ao povo que é soberano, tomar a sua decisão. A nós cabe-nos fazer a fiscalização do trabalho feito, mas há uma pergunta que nos vem à cabeça e cuja resposta é muito importante. Será que Porto de Mós hoje está diferente do que há oito anos, depois de doze anos de governação socialista? E a resposta é visível a olho nu, nos lugares que percorremos, nas instituições que visitamos, nas associações a que pertencemos, e está espelhado no rosto das pessoas. Sente-se no contacto diário, de proximidade, que quem ama e sente a sua terra, faz. A resposta é sem dúvida sim. O concelho está diferente e para muito melhor. No desenvolvimento económico e na coesão territorial e social. Na solidariedade, na justiça social e no bem-estar. A política deste executivo, liderado por um humanista, que no seu ADN tem a matriz social-democrata, sempre foi, é e será, centrada nas pessoas e no seu bem-estar, porque cada um dos vinte e três mil duzentos e três portomosenses contam, tem rosto e tem nome. E contam as crianças, contam os jovens, contam as mulheres e os homens e contam os seniores. Mas também contam as associações, as IPSS's, as freguesias e os seus fregueses. Mas contam, não em discurso de retórica, mas em medidas concretas que beneficiam a vida das pessoas, e é assim com o IMI familiar, com as bolsas de estudo, que no governo socialista, apesar da nossa insistência, nunca foram implementadas, como o apoio à natalidade, com a devolução do IRS às famílias, com o cartão de saúde, com que cerca de três terços dos portomosenses, já beneficiam, com o apoio aos seniores, com o aumento do apoio às IPSS's e associações, com o aumento exponencial do apoio financeiro às dez Juntas...sim às dez Juntas, porque no passado umas recebiam mais do outras, e agora o apoio é equitativo. Senhor Presidente, prometeu e cumpriu. Devolveu à freguesia de Alqueidão da Serra a famosa participação devida à autarquia na sequência da utilização das eólicas, que durante anos foi uma promessa adiada. Reforçou o apoio financeiro às Juntas, porque as dez Juntas são o concelho e o concelho, são as dez Juntas. Todas tiveram, talvez, o maior investimento. Criou um sentido de pertença do concelho e de coesão territorial, e para isso, contribuem várias atividades: o Viver Porto de Mós, que é itinerante, o reconhecimento do mérito das pessoas, dos estudantes, dos desportistas e das empresas, agora vive-se respira-se e sente-se um clima de respeito, mútuo e democrático, entre a oposição e o poder. Também isso nos distingue. Até nas Assembleias Municipais, isso se sente. Deixou de haver um clima de irritação e intimidação. Ao executivo cabe governar. À oposição cabe fazer oposição, da forma que achar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

melhor. Destacamos a saúde financeira da autarquia. O maior investimento alguma vez realizado, recorrendo a fundos comunitários, fruto da perspicácia, competência e visão deste executivo. Destacamos também a realização e concretização de obras prometidas por sucessivos executivos, como por exemplo, o CASSAC, em fase de conclusão, o saneamento básico da Cumeira, Cruz da Léguas, Moitalina e Boeira, a Casa dos Calados, a conclusão da Central Termoelétrica, a requalificação da Escola Secundária de Porto de Mós, o Hotel, apesar de ser um investimento privado, nos últimos vinte anos, foram sempre promessas eleitorais. Agora já podem ser reformulados os programas eleitorais e retirar de lá estas promessas. A Casa dos Calados, um espaço digno, onde alguns queriam um parque de estacionamento, o saneamento, onde foi dito que era tecnicamente impossível de fazer. Mas será que fizeram tudo? Não, não fizeram. Porque a política é uma sequência de atos e decisões, que diariamente afetam a vida das pessoas e devem contribuir para o bem comum, que está sempre inacabado. Mas fizeram a maioria. A Assembleia Municipal, fez o seu trabalho. Estar atenta e fiscalizar, uns mais por ação, outros mais por omissão. As Assembleias correram sempre de uma forma correta e democrática, sem atropelos ou imposições, com o respeito que a democracia exige. Saudamos a Mesa pela condução dos trabalhos, de uma forma ponderada e correta. Saudamos democraticamente a bancada do Partido Socialista, a senhora deputada não inscrita e o senhor Presidente de Junta, Independente. A quem cessa hoje, aqui, as suas funções, uma saudação especial e democrática e o agradecimento pela cordialidade e o respeito mútuo, institucional, e pela participação cívica e política, em prol de Porto de Mós e dos Portomosenses. Aos membros do Partido Social Democrata que cessam funções, o nosso muito obrigado pelo serviço público que prestaram ao concelho e ao partido, pela forma honrosa como engradeceram e dignificaram, a nossa bancada e a Assembleia Municipal e pelo amor que demonstram à causa pública, a Porto de Mós e aos portomosenses, e destaque em especial os que não são reconduzidos na lista para o próximo mandato, por opção própria – Cristina Vilaverde, João Cerejo, Dulce Custódio e Luis Almeida, a quem agradecemos e louvamos o serviço que prestaram. Mas é só até já, porque vamo-nos cruzar e todos continuaremos com a nossa atividade política, na nossa comunidade, porque é aí, que deve estar sempre a nossa participação ativa, na construção de uma sociedade mais justa. A democracia continua a ser o melhor dos sistemas políticos, que até hoje inventaram, que foi fundada na Grécia Antiga ou “o menos mau”, como diz Churchill. Adivinha-se o dia em que o povo vai decidir quem continuará a ocupar essa cadeira. Aqui, o que é mesmo importante, é o povo decidir e votar conscientemente, e assim cumprir Abril. O povo é inteligente e soberano e sabem fazer a escolha certa, porque os portomosenses sabem, que o senhor Presidente Jorge Vala, já fez a diferença, e no futuro continuará a fazer a diferença, na vida de cada um e de todos, porque foi por isso e para isso que abraçou esta missão, por isso o nosso obrigado pelo trabalho que até agora desenvolveu. Desejamos a todos um futuro próspero e democrático." -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----**Alcides Manuel Lopes de Oliveira – Presidente da Junta de Freguesia de Mira de Aire (PSD):-**

-----Depois de cumprimentar todos os presentes, disse que o que o trás aqui, é acentuar o que foi dito pelo seu colega Presidente da Junta de Freguesia de Juncal. É óbvio que todos os Presidentes de Junta querem o melhor para as suas freguesias e assim espera que o apoio da Câmara Municipal às Juntas de Freguesia seja mais substancial, de forma a poder fazer face a alguns dos graves problemas existentes em cada freguesia. De qualquer modo, como Presidente de Junta, cabe-lhe agradecer o apoio que foi dado à sua freguesia, desejando ainda, a todos os que integram as novas listas de candidatos, para as eleições de dia 12 de outubro, as maiores felicidades.-----

-----**Sandra Marisa Ferreira de Sousa (Deputada Não Inscrita):-**-----

-----Depois de cumprimentar todos os presentes, passou a referir: *“Chegado ao fim deste mandato, é inevitável um balanço, porque ele é, não só necessário, como devido, na lógica da prestação de contas à população. Quando aceitei o convite, por parte do partido pelo qual fui eleita, não previa que fosse tão trabalhoso, confesso, e uma agenda profissional lotada, não me permitiu uma dedicação mais exaustiva sobre todos os pontos da ordem de trabalhos, pelo que me penitencio. Reconheço que fazer parte deste mandato durante quatro anos, foi uma aprendizagem constante, foi a minha estreia neste mundo da política, tenho a humildade de o reconhecer e sou grata por isso. No momento da despedida, permitam-me uma palavra de agradecimento e apreço a todos os membros que compõem esta Assembleia, de todos os quadrantes políticos, onde sempre, em todas as sessões, pautou o respeito. Isto sim, é a verdadeira Casa da Democracia. Termino, com votos de muito sucesso pessoal a todos os membros cessantes. Aos que continuarão, desejo muita sorte, um bom mandato a todos, e num futuro próximo, saberemos quem são os eleitos. Porto de Mós merece. Obrigada.”*-----

-----**José Gabriel Pires Vala (PSD):-**-----

-----Depois de cumprimentar todos os presentes, passou a proferir a seguinte intervenção: *“Esta é a última Assembleia deste mandato. É a hora de fazer um pequeno balanço deste ciclo de quatro anos. Mas porque não falar também do mandato anterior. Este foi um mandato de continuidade em que tudo ficou interligado – projetos, obras, investimentos, alguns iniciados no primeiro mandato e concluídos no segundo, outros iniciados e terminados neste mandato. Foram vários e bastante significativos, com os maiores investimentos realizados até hoje neste concelho. Foram mandatos exigentes, em que muita coisa aconteceu. Desenvolveram-se muitos projetos e prepararam-se candidaturas a fundos comunitários, o que tem sido um grande impulsionador do progresso e do desenvolvimento deste concelho. O concelho cresceu de forma sustentada, mas sempre com uma gestão rigorosa que permite ao município, uma solidez financeira, das melhores, até aos dias de hoje. Apesar de muitas vezes, ser acusado de despesista, muitas festas, muito*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

investimento na cultura e no turismo, por valorizar e apoiar a promoção do nosso concelho, por apoiar associações e instituições do concelho, por partilhar a sua gestão com as Juntas de Freguesia, delegando competências e transferindo meios financeiros, como nunca tinha acontecido, até à data de hoje. Tudo isto foram opções deste executivo e que merecem todo o nosso apoio e reconhecimento. Foi desta forma, e com este pensamento, que o nosso concelho deu um salto significativo no progresso, no desenvolvimento, na sua projeção para o exterior, na qualidade de vida das pessoas. Aqui, neste concelho, as pessoas sentem-se bem, seguras, tranquilas, servidas do que é mais essencial. Somos um concelho, reconhecido ao nível dos melhores deste País. Por isso, senhor Presidente, lhe devemos um agradecimento especial, a si e a todo o executivo, pelo bom trabalho que realizou, pelo engrandecimento do nosso concelho, com tudo o que feito pelos portomosenses. Estou certo e ciente, que todos os cidadãos deste concelho não irão esquecer e gritar bem alto por si e pedir-lhe que continue com todas as suas forças a olhar por eles, renovando, se possível o seu mandato, porque a obra nunca está terminada, há sempre mais para fazer por este concelho. Um agradecimento à senhora Presidente desta Assembleia, pela dignidade que sempre deu a esta Assembleia, pela forma como sempre conduziu os trabalhos, pela promoção, de forma institucional do nosso concelho, pelas novidades e ações que desenvolveu e que introduziu, como a descentralização das Assembleias indo ao encontro dos municípios, homenagens e reconhecimentos, tanto em instituições, como pessoas que se revelaram por causas e ações de mérito do nosso concelho, espero e desejo que esse seu mérito também seja renovado por todos os municípios e que lhe seja reconhecida a mesma confiança. Aos senhores deputados desta Assembleia, muitos, certamente irão continuar, outros não, e será esta a sua última vez nesta Assembleia. De quatro em quatro anos, passamos por isto. Devemos devolver a decisão aos municípios deste concelho, renovar pessoas e trazer novas ideias. A democracia a funcionar. Um agradecimento a todos, sem exceção, pela forma cordial que sempre colocámos nas Assembleias, sem rancor nem ódio, mesmo divergindo de ideias ou opiniões. Este é o propósito destas Assembleias, além do que é meramente institucional e regimental. Um bem-haja a todos e muita saúde. Sejam felizes."-----

-----**Carlos Manuel Amado Cordeiro – Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso (PSD):**-----

-----Cumprimentando todos os presentes na pessoa da senhora Presidente, disse que realmente, hoje é dia de balanço, que iria tentar fazer sem ocupar muito tempo. Começando, disse que fazia suas as palavras de Filipe Batista na questão das bancadas. Agradeceu também ao senhor Ferraria, ex-deputado municipal, pela preocupação e interesse que sempre manifestava relativamente às freguesias do concelho, telefonando aos Presidentes de Junta e que em boa hora foi homenageado pelo senhor Presidente da Câmara. Agradeceu depois à Câmara Municipal tudo o que fez em prol da sua freguesia, principalmente nos primeiros quatro anos, nomeadamente o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Miradouro do Chão das Pias, várias pavimentações, o apoio que deu ao Festival Stone Art e agora a pavimentação da estrada da Bezerra. Nestes últimos quatro anos, acha que a sua freguesia foi um pouco esquecida. Mas também há aquilo que não foi feito e que podia ter sido feito, deixando um repto das várias coisas que considera importante que sejam feitas nomeadamente as minas da Bezerra. Falou ainda dos plásticos nos postes, que continuam a ser fixados publicitando festas e depois não são removidos. Carregadores elétricos: foi-lhes pedida localização há dois anos e até à data não sabe como é que isso está. Falou também sobre os esgotos, dizendo que na serra estão investidos dois milhões há quinze anos, faltando fazer a parte do Município. Falou ainda no abastecimento de água no lugar de Figueirinhas. Continuando, disse que há oito anos se falou dos passadiços da Fornea e duma zona de contemplação, tendo pena de que não tenha sido lá feito nada. Referiu-se ainda à questão dos equipamentos bem como da equipa tapa-buracos, que ficaram aquém das expectativas. Por fim, convidou todos para a inauguração da exposição sobre o 25 de Abril, do senhor Telmo Conceição, que vai estar patente em Serro Ventoso, cuja inauguração será domingo às 16 horas sendo também lançado o livro, "Guia Gastronómico de Serro Ventoso", onde estão recolhidas as receitas dos nossos avós. Deixou depois um repto a todos os candidatos à Câmara Municipal de Porto de Mós, dizendo ser importante que se faça uma campanha de elevação, com consciência e integridade. Despediu-se desejando felicidades pessoais e profissionais para todos e com muita saúde. Dirigindo-se à senhora Presidente disse que foi um gosto trabalhar com ordem, dizendo querer deixar um ponto de ordem lamentando que é a primeira vez, em oito anos que é o último, da sua bancada, a falar.-----

-----**Liliana Carvalho Pereira (PS):**-----

-----Usando da palavra e depois de cumprimentar todos os presentes na pessoa da senhora Presidente, começou por dizer que foi uma honra fazer parte desta Assembleia nestes últimos anos, sendo também a sua última Assembleia. Disse que nunca faltou ao respeito a ninguém e sempre trouxe aqui assuntos pertinentes e sem falsas demagogias, quase sempre do âmbito da educação e problemáticas ambientais. Terminando, disse que queria aqui deixar quatro perguntas também elas relacionadas com estes temas. No que toca à educação, perguntou qual o ponto de situação das obras nas escolas de Mira de Aire e também do Centro Escolar de Pedreiras. Em termos ambientais, um tema que já traz aqui há várias sessões, sobre os resíduos orgânicos, e por muito que isso esteja a ser desenvolvido como se diz no Canal Eureka, a nós municípios, continua a não nos chegar nada, estando já em incumprimento há muitos anos. Outro dos temas, as questões relacionadas com os resíduos têxteis. Por fim, deu os parabéns a todas as Juntas de Freguesia do concelho, pelo facto de se terem tornado Eco Freguesias, deixando o repto de as escolas se candidatarem a ser eco escolas bem como à Câmara, de ela própria se tornar eco Município.-----

-----**Júlio João Carreira Vieira (PSD):**-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Cumprimentando todos os presentes na pessoa da senhora Presidente da Assembleia Municipal, dirigindo um cumprimento especial a Paulo Nobre, Vereador da Câmara Municipal de Porto de Mós, eleito pelo Partido Socialista, pelo facto de estar presente e não ter faltado como os seus colegas eleitos pelo mesmo partido. Continuando, disse que o facto de já andar nestas lides há muitos anos, lhe permite olhar para estes ciclos de quatro anos e poder fazer comparações entre aquilo que aconteceu no passado e aquilo que aconteceu nos últimos oito anos. Continuando, disse que, é para si muito gratificante verificar que mesmo nas intervenções de muitos colegas da Assembleia, de outros partidos, há uma satisfação pelo dever cumprido e um elogio à pessoa da senhora Presidente, pela forma como soube conduzir os trabalhos e soube dignificar, sobretudo, o funcionamento da Assembleia. Não foi sempre assim, disse. Houve períodos muito difíceis, onde se berrou demais e onde houve murros demais, na mesa, onde se coartou a palavra às pessoas. Disse ainda que nessa altura estava na oposição e sabe o que passou. Está muito orgulhoso de ver, pelo menos nos últimos oito anos, sob a Presidência da Doutora Clárisse Louro, nada disso aconteceu nas assembleias municipais, porque o padrão foi de respeito por todos. Referindo-se ainda à intervenção do senhor Telmo Conceição, disse que é sempre possível a Assembleia Municipal fazer melhor, mas o que efetivamente o preocupa é o alheamento das pessoas da política e a dificuldade sentida em captar pessoas para participarem nas Juntas de Freguesia, nas Assembleias Municipais e até, nas Câmaras Municipais, apelando às pessoas que participem e que deem o seu contributo, porque só com a ajuda de todos é que se pode fazer mais. Terminando, disse que queria agradecer ao executivo municipal e à forma como estes últimos dois mandatos foram transformadores do concelho de Porto de Mós. Por fim desejou boa sorte a todos e muitos sucessos pessoais e profissionais.-----

-----O senhor Presidente da Câmara começou por agradecer o reconhecimento que foi feito ao executivo pelas boas relações que se mantiveram, nomeadamente com os Presidentes de Junta de Freguesia. Foram feitas reuniões mensais com os Presidentes de Junta de Freguesia, bem como reuniões de Câmara descentralizadas em todas as freguesias do concelho, considerando que é uma prática que vai de encontro àquilo que é a transparência e a afirmação da democracia. Agradeceu também o sentido democrático e de respeito que a senhora Presidente e todos os deputados tiveram, para com o executivo. Respondendo depois às questões colocadas, disse ao senhor Presidente da Junta de Freguesia do Juncal que neste momento existem oito entidades inscritas na *Real Factory*, e o *call center* da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, ligado ao setor dos transportes, que vai instalar quatro pessoas. Respondendo ao senhor deputado Joaquim Santiago, disse que a grande obra a que se referiu, foi a Casa dos Calados e que tem muito orgulho na reabilitação que foi feita, porque recupera a memória do Juncal e recupera sobretudo a memória de pessoas. Acrescentou ainda que, o investimento que foi feito, foi integralmente coberto por fundos comunitários. Sobre a questão do trânsito no Juncal, disse que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tem que ser trabalhada com a comunidade, representada pela Junta de Freguesia e por outras entidades. Esse é um processo que está parado porque é necessário serem feitas algumas reabilitações, para permitir que o trânsito circule e possa fluir. Em dois dos locais tal não foi possível, o que torna as coisas mais difíceis, e relativamente à questão da casa de que o senhor Santiago falou, ela foi vendida a outra pessoa e já existe um acordo com o atual proprietário, para fazer o alargamento do canto que lá está. A estrada do Juncal, a 242-4, só não foi pavimentada ainda, porque infelizmente não há empreiteiros, e a Câmara Municipal, porque é ano de eleições, não vai pagar o dobro por metro quadrado de alcatrão, do que se pratica habitualmente. Depois das eleições a obra irá ser feita, acreditando que o será ainda este ano, havendo felizmente condições financeiras para o fazer. Disse depois relativamente à questão do saneamento, que para o senhor deputado isso não é o mais importante, tendo percebido que é muito mais importante fazer alcatrão e parques de estacionamento, mas um município que se quer afirmar como um município do futuro, é um município que tem de pensar seriamente em fazer saneamento básico e servir a população dessa infraestrutura. O projeto de saneamento do Chão Pardo, Casais Garridos e Andaiinho está concluído, avançando para concurso, com o acordo com o Município de Leiria, para fazer a transferência do saneamento, a partir de Porto Carro. Nesta matéria está a avançar-se com cuidado, pois é preciso financiamento para esta grande obra. Finalmente, disse que a zona industrial de Porto de Mós, tem, não só os lotes todos entregues, como tem também alguns projetos já aprovados. Aquilo que falta, apenas, e não é pouco, é conseguir-se registar o loteamento, e isso depende de entidades externas, pelo que ainda não foram feitas as escrituras. Sobre a intervenção de Félix Correia dos Reis, agradeceu as palavras que lhe dirigiu, dizendo que tudo o que foi feito, foi feito dentro de um espírito de razoabilidade e bom senso, de muito equilíbrio, na tentativa de dar resposta às prioridades. A Filipe Batista disse que queria dirigir um agradecimento ao CCR de Alqueidão da Serra, porque efetivamente, se não fosse a população, a direção e os órgãos sociais e a comunidade de Alqueidão da Serra, muito dificilmente se teria conseguido concretizar, com o sucesso com que se concretizou, aquela obra. Trata-se de uma obra que, não só orgulha o Alqueidão da Serra, mas orgulha também toda a comunidade do concelho de Porto de Mós, sobretudo aquela que está ligada ao desporto. Quanto à Saúde, disse que não consegue fazer mais. Tem mapeados no 2030 dois centros de saúde, dizendo que irá fazer tudo para que eles avancem. Os centros de saúde, têm de ter validação da ULS de Leiria e o seu Presidente está do nosso lado neste propósito, e logo que abram os avisos, as candidaturas vão avançar. Sobre a questão da cedência de equipamentos, disse que foram abertos concursos que ficaram desertos, para maquinistas e motoristas. Também não se tem conseguido contratar. Todos os que têm concorrido, são admitidos. Os carregadores elétricos, respondendo a Filipe Batista e Carlos Cordeiro, depois do mapeamento que foi feito, e passado muito pouco tempo, houve um decreto-lei que alterou a forma. Agora tem que ser aberto concurso público para dar continuidade a este processo. Quanto à intervenção de Olga Silvestre e relativamente às referências que fez, é

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

importante referir aqui duas coisas que lhe parecem determinantes sobretudo em relação ao percurso dos dois mandatos. No primeiro mandato, não nos podemos esquecer que estivemos praticamente dois anos com covid, o que condicionou em muito a sua estratégia e ação e que foram alocados para aquela área muitos recursos que não estavam previstos. No início do segundo mandato, aconteceu a guerra na Ucrânia, em 2022, e isto transformou completamente, aquilo que era normal, em termos de custos, de recursos, tendo feito muito menos, precisando do mesmo dinheiro, o que também foi uma condicionante. A senhora deputada referiu uma coisa que lhe parece importante referir hoje, tínhamos nos censos de 2021, 23 302 pessoas, e em 31 de dezembro de 2024, tínhamos 24 312, tendo sido, toda a população que se perdeu de 2011 a 2021, recuperada. Sobre a questão das eólicas disse que foi devolvido todo o dinheiro às Juntas de Freguesia tendo a Câmara saído do processo e tendo entregado à Junta de Freguesia a negociação da renovação e o encaixe financeiro dessa negociação. Isso também aconteceu com a Freguesia de Arrimal e Mendiga que tem uma ou duas torres eólicas ao seu serviço. Ao Presidente da Junta de Freguesia de Mira de Aire, disse que está previsto um reforço à Junta de Freguesia, mas isso não vem aqui ao caso, não querendo ser acusado de estar aqui a fazer campanha eleitoral. Sobre as questões de Gabriel Vala, disse também querer agradecer as palavras. Quanto às questões colocadas pela deputada Liliana Pereira, disse que relativamente às obras na Escola nº 1 de Mira de Aire, estão em fase de conclusão, sendo que a parte interior vai ser terminada nas férias de Natal. A Escola Secundária de Mira de Aire está em concurso, tendo que ser terminada até final do ano, sendo esse o acordo que há com o Governo. No que se refere ao Centro Escolar de Pedreiras vai ser lançado o concurso, que deu um salto de valor daquele que inicialmente estava previsto. Esta foi uma das situações em que houve um agravamento de cerca de 50%. A obra será iniciada, provavelmente ainda neste ano letivo. A questão dos resíduos orgânicos, está a ser trabalhada com a Comunidade Intermunicipal e também com a Valorlis, sabendo que está muito distante das metas, que são bastante exigentes. Disse ainda que se está a iniciar o processo de recolha porta a porta e as pessoas não separam o orgânico, achando que tem de haver medidas muito mais acentuadas, a nível nacional, de sensibilização para poder haver respostas, ou então contrapartidas, porque assim às vezes funciona. Sobre os resíduos têxteis, disse bem. Está a ser feito o que é pedido para fazer. Os contentores estão quase todos os dias rebentados, com pessoas a escolherem roupa e deixando tudo espalhado pelo chão, havendo muita falta de civismo neste negócio do lixo, e estando a tentar procurar as melhores soluções. No que se refere às eco freguesias, lembrou que o Município trabalhou com as Juntas de Freguesia no sentido de todas elas serem reconhecidas como eco freguesias, tendo chegado a bom porto e neste momento está praticamente concluída a candidatura a eco Município, do Município de Porto de Mós. Sobre as questões colocadas pelo senhor Presidente da Junta, Carlos Cordeiro, disse que as Minas da Bezerra têm um parecer favorável e portanto neste momento, está concluído este processo, avançando agora com o concurso. Quanto ao saneamento básico, disse que a obra tem

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mais de quinze anos e que foi na altura, a Simlis que construiu um adutor. Efetivamente a rede em baixa é da responsabilidade do Município, mas sem fundos comunitários é praticamente impossível, até porque, a entidade reguladora, já começa a aceitar que as pessoas paguem tarifa de saneamento básico e o Município tenha viaturas de recolha das fossas. Se o ERSAR aceitar isto, é mais uma quantidade de casas e de pessoas que passam a ficar servidas com um processo diferente. Quanto à água das Figueirinhas já foi pedido o orçamento, estando a ser ponderado. No que respeita aos passadiços da Fornea, o ICNF, nem sequer permitiu que se fizesse prospeção. Como não irá contrariar pareceres desfavoráveis do ICNF, é um processo que na sua cabeça estará vivo no dia em que o ICNF disser que se pode avançar para a prospeção.-----

-----**PERIODO DA ORDEM DO DIA:**-----

-----**1. Informações da Presidente da Assembleia Municipal:**-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal, passou a informar sobre o facto de ter representado esta Assembleia nos eventos para que foi convidada, referindo-se concretamente ao Festival Viver Porto de Mós, dando os parabéns ao executivo, na pessoa da senhora Vereadora Telma Cruz, e também cumprimentar e dar os parabéns ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Porto de Mós, e a todo o seu executivo, pela forma como os acolheu, dignificando a freguesia e o concelho. Felicitou também, pela forma como decorreu mais uma vez, o almoço do idoso. Por sermos um concelho envelhecido, é importante que todas as atividades relacionadas com o bem estar e com a idade das pessoas, são políticas que devem ser louvadas e aplaudidas. Felicitou também todos os Presidentes de Junta de Freguesia pelos eventos realizados nas suas freguesias.-----

-----**2. Contrato Interadministrativo com o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós para gestão da função “educação” - Proposta; (Apreciação, discussão e votação):**-----

-----O Senhor Presidente da Câmara passou a apresentar a proposta que foi presente e aprovada em reunião de Câmara de 21 de agosto de 2025, e que a seguir se transcreve-----

-----“Relativamente ao assunto em epígrafe, cumpre-me informar o seguinte:-----

-----O artigo 11.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, transfere para os municípios, um conjunto de competência na área da Educação;-----

-----Esta transferência de competências, foi consubstanciada na Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, bem como as conferidas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

-----Este dispositivo legal, redefine as áreas de intervenção, o âmbito de ação e as responsabilidades de cada interveniente, não esquecendo os princípios e regras consagrados na Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro na sua redação atual), e no Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos de Ensino Públicos de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Educação Pré-escolar dos Ensinos Básico e Secundário, Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, também na sua redação atual;-----

-----Os Agrupamentos de Escolas são organizações dotadas de órgãos próprios de administração e gestão, conforme definido nos artigos 6.º, 10.º e 18.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua atual redação;-----

-----O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, artigo 4.º n.º 1, determina que as competências na área da Educação indicadas no referido diploma legal são exercidas pela Câmara Municipal, com a possibilidade de serem delegadas no Diretor/a do Agrupamento;-----

-----A minuta deste contrato interadministrativo foi redigida em comunhão com o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós;-----

-----Assim, pretende o município de Porto de Mós, delegar no Diretor do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, as competências no domínio da Educação, nomeadamente as definidas na cláusula 4.ª da minuta do Contrato Interadministrativo em anexo à presente informação, uma vez que tem sido um processo que, nos anos letivos anteriores, foi bem-sucedido, fruto da estrita cooperação dos serviços administrativos do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós e dos serviços da Câmara Municipal de Porto de Mós;-----

-----Neste âmbito, coloco à consideração superior do Executivo Municipal, ao abrigo da alínea m) do n.º 1 do artigo 33.º, o envio à Assembleia Municipal, para autorizar a celebração do Contrato Interadministrativo com o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, ao abrigo do disposto na alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro."-----

-----Não havendo pedidos de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação o presente ponto da Ordem de Trabalhos - **Contrato Interadministrativo com o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós para gestão da função “educação” – Proposta** – tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**.-----

-----**3. Regulamento de Bolsas de estudo do Município de Porto de Mós – (Apreciação, discussão e votação);**-----

-----O Senhor Presidente da Câmara passou a apresentar a proposta que foi presente e aprovada em reunião de Câmara de 4 de setembro de 2025, e que a seguir se transcreve-----

-----“Considerando que: -----

-----Considerando as atribuições conferidas por lei ao município em matéria da habitação, conforme previsto na alínea d) do artigo 23.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

-----Considerando que o direito à educação é um direito constitucional, consagrado no artigo 74.º da Constituição da República Portuguesa, na medida em que garante a todos o acesso

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

à escolaridade, promovendo a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento individual e social. -----

-----O Município de Porto de Mós, assumindo por um lado, o carácter universal da Educação e, por outro lado, sabendo das dificuldades económicas que afetam alguns agregados familiares do concelho de Porto de Mós, particularmente no atual contexto derivado dos efeitos da inflação e a perda do poder de compra que são hoje uma das maiores preocupações das famílias, dado que muitas, se vê com grandes constrangimentos para fazer face às despesas fixas mensais com a prestação da casa, pagamentos dos serviços dos bens essenciais, luz, água, gás, até aos bens alimentares, sendo que em alguns casos, inevitavelmente entram em incumprimento das suas obrigações pecuniárias levando por sua vez, ao sobre-endividamento com as demais consequências legais. -----

-----O Município não sendo indiferente a essa realidade, e na senda das políticas de um estado social, particularmente no âmbito da ação social transversal ao grande pilar da educação, reconhece que com o objetivo de compensar os efeitos da inflação, a atribuição das bolsas de estudo aos estudantes do ensino superior garantidamente que constituirá uma ajuda no auxílio das suas famílias na gestão das despesas do agregado familiar. -----

-----A Câmara Municipal de Porto de Mós, por deliberação de 25 de janeiro de 2024, deliberou dar início ao procedimento de alteração do "Regulamento de Bolsas de Estudo do Município de Porto de Mós", nos termos do artigo 98.º n.º 1 do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, promovendo a participação procedimental através do Edital referência n.º 1629, de 26 de janeiro de 2024, pelo período de 10 dias úteis, entre 27 de janeiro e 09 de fevereiro de 2024. -----

-----Em 12 de junho de 2025, foi submetido a reunião do órgão executivo, o projeto de "Regulamento do Bolsas de Estudo do Município de Porto de Mós", para efeitos de divulgação e consulta pública, o qual veio a ser publicado pelo Edital n.º 1119/2025, no Diário da República n.º 122 – 2.ª Série, de 27 de junho de 2025, por um período de 30 dias, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo. -----

-----Decorrido o período de discussão pública, não houve qualquer participação, apresentação de reclamações e/ou sugestões. -----

-----Assim, proponho à Câmara Municipal, ao abrigo do disposto no artigo 33.º, n.º 1, alínea k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a aprovação do projeto de "Regulamento de Bolsas de Estudo do Município de Porto de Mós", conforme minuta que junto em anexo, com vista à sua aprovação pela Assembleia Municipal, órgão competente para o efeito, pela competência conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º, do mesmo diploma legal."-----

-----**Dora Jorge (PSD):** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Depois de cumprimentar todos os presentes, começou por dizer relativamente a este assunto que concorda plenamente, questionando quem é que pode concorrer a estas bolsas, pois lhe parece que apenas o podem fazer alunos das escolas publicas e não particulares. Acontece que há jovens que, por motivo de falta de média não conseguem entrar nessas escolas, recorrendo às escolas particulares, e não podendo concorrer a estas bolsas, por este motivo, não obstante as famílias muitas vezes terem de recorrer a um empréstimo bancário, para fazer face a essas despesas.-----

-----**Dulce Maria Amado Custódio (PSD):** -----

-----Depois de cumprimentar todos os presentes passou a dizer que este regulamento está bastante claro e simples, manifestando o orgulho que tem, por fazer parte do grupo que vai aprovar este, e que já aprovou outros investimentos que têm sido feitos na educação. A educação é a melhor herança que podemos dar aos nossos filhos, disse. Relativamente às palavras da anterior interveniente, disse que concorda que os alunos devem ser valorizados pelo esforço que fazem, seja em que escola for. Aproveitando o ensejo, usou da palavra para se despedir da vida política de que fez parte durante doze anos, sendo quatro nesta Assembleia e oito na freguesia de Serro Ventoso, muito intensos e de grande aprendizagem, agradecendo a todos sem exceção, tendo sido um gosto enorme estar aqui. Agradeceu a Olga Silvestre, por ter acreditado nas suas capacidades, ao senhor Presidente da Câmara Municipal, pela inspiração e pelo exemplo de humanismo e resiliência. Por fim agradeceu à senhora Presidente da Assembleia Municipal, que lhe fez o convite, e que também ela foi um exemplo e que lhe mostrou como se faz uma política de proximidade, com elegância e autenticidade. Terminando, disse que não podia deixar de agradecer à sua família que durante todo este tempo, fez com que fosse possível esta sua participação. A todos, deixou votos de muito sucesso e muita saúde. -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondendo a Dora Jorge, disse que o regulamento exclui liminarmente, o apoio do município, a estudantes que não frequentem escolas públicas, pelo que não vale a pena, as famílias dos estudantes que frequentem escolas privadas, apresentarem qualquer documentação. Neste momento o município apoia, não só os Cursos Superiores, mas também os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), mas em escolas públicas, por se entender que tem condições financeiras para ir para escolas privadas, não deve ter apoio, nem do estado nem do município. Terminou desejando as maiores felicidades à deputada Dulce Custódio. -----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação o presente ponto da Ordem de Trabalhos - **3. Regulamento de Bolsas de estudo do Município de Porto de Mós** – tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----4. 2º Relatório sobre o Estado do Ordenamento de Território de Porto de Mós –
(Apreciação); -----

-----O Senhor Presidente da Câmara passou a apresentar o documento que foi presente em reunião de Câmara de 4 de setembro de 2025, e que a seguir se transcreve: -----

-----“O Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua atual redação, determina que deva ser efetuada a avaliação dos Instrumentos de Gestão Territorial, com a elaboração de um Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT), que visa efetuar o balanço das alterações ocorridas no Município em diversos domínios. -----

-----A 02 de maio de 2025, em reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Porto de Mós, foi deliberado aprovar a submissão da proposta do 2.º REOT a um período de discussão pública, pelo prazo de 30 dias, para efeitos do disposto no n.º 5 do artigo 189.º do RJIGT, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual. -----

-----Através do Aviso n.º 12504/2025/2, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 93, de 15 de maio de 2025, foi publicitado o período de discussão pública, que decorreu entre 16 de maio a 30 de junho de 2025. -----

-----Findo o período de discussão pública, a Câmara Municipal deve ponderar e divulgar os resultados, através da comunicação social e da página da Internet do Município, e elaborar a versão final do 2.º REOT para aprovação, conforme estipulado no n.º 3 do artigo 189.º do RJIGT. -----

-----O Relatório de Ponderação do período de Discussão Pública encontra-se em anexo, tendo sido registadas três participações neste âmbito. -----

-----Face ao exposto, submete-se a apreciação da Câmara Municipal: -----

-----Aprovar a proposta do 2.º Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território, e consequente submissão do documento para apreciação e aprovação em Assembleia Municipal, nos termos do n.º 3 do artigo 189.º do RJIGT; -----

-----Aprovar o Relatório de Ponderação da Discussão Pública, procedendo à sua divulgação, designadamente, através da comunicação social e da página do Município, nos termos do previsto no n.º 6 do artigo 89.º do RJIGT. -----

-----À consideração superior.”-----

-----Continuando, o senhor Presidente da Câmara disse que este é um documento determinante para se poder dar seguimento à revisão do PDM. Assim, o 2.º relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território está aqui para apreciação da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 3 do art.º 189.º do RJIGT, a fim de se poder dar continuidade ao processo de revisão do PDM.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----5. Compromissos plurianuais, nos termos da alínea c) do n.º 1 do Artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro; (para conhecimento);

-----O Senhor Presidente da Câmara passou a apresentar o documento que foi presente em reunião de Câmara de 18 de setembro de 2025, e que a seguir se transcreve, manifestando a sua disponibilidade para mais algum esclarecimento adicional:-----

-----“A Lei n.º 8/12, de 21 de fevereiro, alterada e republicação pela Lei n.º 22 /2015, de 17 de março, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, dispõe na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º que a assunção de compromissos plurianuais independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público privadas, está sujeita, no que concerne às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal.-----

-----Deste modo, e por razões de simplificação e celeridade processuais, foi solicitado à Assembleia Municipal que deliberasse no sentido de emitir autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, nos casos em que os encargos resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano e também em casos cujos encargos não excedam o limite de 99.759,58€ em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos.-----

-----Na sequência da aprovação da autorização prévia, e por razões de simplificação e celeridade processuais a Câmara Municipal na reunião realizada a 27 de dezembro de 2024 autorizou delegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais para o ano 2025, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, nos termos do n.º 1, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública. A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia, só poderá fazer se quando, para além das condições previstas no número anterior, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, na sua redação atual, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas.-----

-----Face ao cumprimento das Medidas de Execução do Orçamento da Câmara Municipal de Porto de Mós para o ano 2025, remete se abaixo um quadro onde constam os compromissos plurianuais assumidos no período de 01-06-2025 a 05-09-2025.-----

Data	Designação	Montante		
		Ano 2025	Anos Seguintes	Total
17/06/2025	Projeto inovador Portugal4fit – Mos4fit	3 567,00 €	2 410,08 €	5 977,08 €

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

14/07/2025	Protocolo de colaboração com a OIKOS no âmbito do projeto "Bacia Hidrográfica do Lis Agir"	4 000,00 €	6 000,00 €	10 000,00 €
14/07/2025	Projeto "Envelhecimento Ativo"	7 258,00 €	17 252,00 €	24 510,00 €
14/07/2025	Protocolo de colaboração com a Casa do Povo de Calvaria de Cima para fornecimento de refeições escolares - ano letivo 2025/2026	50 203,69 €	87 856,46 €	138 060,15 €
14/07/2025	Protocolo de colaboração com o Centro Paroquial Assistência Freguesia do Juncal para fornecimento de refeições escolares - ano letivo 2025/2026	26 661,07 €	46 656,88 €	73 317,95 €
14/07/2025	Protocolo de colaboração com a ADP para fornecimento de refeições escolares - ano letivo 2025/2026	163 253,22€	285 693,13 €	448 946,35 €
14/07/2025	Protocolo de colaboração com o CASSAC para fornecimento de refeições escolares - ano letivo 2025/2026	53 659,48 €	93 904,09 €	147 563,57 €
14/07/2025	Protocolo de colaboração com a Associação de Amparo Mira de Aire para fornecimento de refeições escolares - ano letivo 2025/2026	62 571,44 €	109 500,01 €	172 071,45 €
14/07/2025	Protocolo de colaboração com a ADP no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF) - ano letivo 2025/2026	34 320,00 €	60 060,00 €	94 380,00 €
14/07/2025	Protocolo de colaboração com a Casa do Povo de Calvaria de Cima no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF) - ano letivo 2025/2026	23 140,00 €	40 495,00 €	63 635,00 €
14/07/2025	Protocolo de colaboração com o Centro Paroquial Assistência Freguesia do Juncal no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF) - ano letivo 2025/2026	19 240,00 €	33 670,00 €	52 910,00 €
14/07/2025	Protocolo de colaboração com a Associação de Apoio Infantil Pedreiras no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF) - ano letivo 2025/2026	28 860,00 €	50 505,00 €	79 365,00 €
14/07/2025	Protocolo de colaboração com a Associação Tempos Brilhantes no âmbito da Componente de Apoio à Família (CAF) - ano letivo 2025/2026	9 714,55 €	17 000,45 €	26 715,00 €
14/07/2025	Protocolo de colaboração com o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós no âmbito dos transportes escolares - ano letivo 2025/2026	3 280,00 €	4 920,00 €	8 200,00 €
14/07/2025	Protocolo de colaboração com o Centro cultural e Recreativo do Alqueidão da Serra no âmbito dos transportes escolares - ano letivo 2025/2026	7 928,80 €	13 642,20 €	21 571,00 €
14/07/2025	Protocolo de colaboração com o Clube Desportivo de São Bento no âmbito dos transportes escolares - ano letivo 2025/2026	7 928,80 €	13 642,20 €	21 571,00 €
14/07/2025	Protocolo de colaboração com a Casa do Povo de Calvaria de Cima no âmbito dos transportes escolares - ano letivo 2025/2026	1 634,72 €	2 812,67 €	4 447,39 €

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

14/07/2025	Protocolo de colaboração com a Associação Tempos Brilhantes no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular - ano letivo 2025/2026	48 000,00 €	96 000,00 €	144 000,00 €
08/08/2025	Protocolo de colaboração com a Associação Tempos Brilhantes no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) - ano letivo 2025/2026	22 388,36 €	41 366,00 €	63 754,36 €
17/07/2025	Contratação em regime de avença de uma técnica da área de psicologia, no âmbito do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar	6 000,00 €	12 000,00 €	18 000,00 €
17/07/2025	Contratação em regime de avença de uma técnica de Terapia da Fala, a meio tempo, no âmbito do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar	3 000,00€	6 000,00 €	9 000,00 €
17/07/2025	Contratação em regime de avença de uma técnica de Terapia da Fala, a tempo inteiro, no âmbito do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar	6 000,00€	12 000,00 €	18 000,00 €
17/07/2025	Contratação do serviço de transporte em táxi – EB1 e JI de Arrimal para o ano letivo 2025/2026	4 748,80€	7 801,60 €	12 550,40 €
23/07/2025	Contratação de serviço para manutenção das áreas ajardinadas do Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo	20 910,00€	50 184,00 €	71 094,00 €
25/07/2025	Contratação de serviços de conta escolar Pré – Paga Payshop	4 030,71€	24 990,40 €	29 021,11 €
11/08/2025	Projeto educativo "Regime da fruta escolar" para o ano letivo 2025/2026	5 680,12€	10 018,06 €	15 698,18 €
28/08/2025	Aquisição de serviços para disponibilização de Licença Estrutural e Incidentes	1 118,41€	559,21 €	1 677,62 €
04/09/2025	Contratação em regime de avença de um técnico de desporto para os projetos "Sénior Mós" e "Tokámexer"	5 490,72€	11 070,00 €	16 560,72 €

-----6. Relatório sobre a situação económica e financeira relativa ao 1º Semestre de 2025 do Revisor Oficial de Contas; (para conhecimento); -----

-----O senhor Presidente da Câmara mostrou-se disponível para qualquer questão que entendessem colocar-lhe, dizendo que o relatório do ROC é claro. O Município tem as contas equilibradas, como nunca teve, e no fundo é o que diz o Revisor Oficial de Contas.-----

-----Nuno Dinis da Silva Salgueiro (PSD): -----

-----Depois de cumprimentar todos os presentes, disse que, após uma análise prévia do documento do Revisor de Contas, e uma vez que esta análise recai sobre o 1º semestre de 2025, regista-se de facto o aumento do ativo em cerca de dois milhões de euros e do passivo em cerca de sete milhões de euros. Registrando-se essencialmente um aumento nos ativos tangíveis que está relacionado com os investimentos que têm vindo a ser efetuados, mas também registamos um

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aumento ao nível da caixa e depósitos em cerca de quatro milhões de euros, que também têm a ver com os valores que têm transitado de ano. Nos passivos, têm vindo a ser registados alguns aumentos, quando efetuamos diferimentos por investimentos, quer seja também financiamentos de médio e longo prazo, que tem sido a forma de financiar, não comprometendo o presente e pouco a pouco ir financiando as obras que estamos a efetuar. Todos os investimentos e execução nesta data, é possível com o arrecadamento de transferências e subsídios não reembolsáveis. Sobre o resultado líquido, foi muito positivo e muito similar ao do 1º semestre do ano 2024. A nível de análise da evolução dos indicadores de análise financeiros, estão todos eles positivos e até ressalvando que, em termo de liquidez, o grau de cobertura é sete vezes o passivo corrente. Mais uma vez, estrategicamente, os investimentos de capital, foram suportados por capitais ou financiamentos de médio e longo prazo. O município neste semestre, obteve mais 37%, ou seja, mais cerca de 6,3 milhões de euros de receita, do que em período homólogo. Na despesa, ocorreu um aumento natural de acordo com as transferências de competências nos gastos com as despesas com pessoal. No entanto, não é nada de significativo. Também na aquisição de bens e serviços, e em investimentos, temos mais, cerca de 26%, não existindo despesas superiores ao orçamentado. Nos rácios orçamentais, destacamos o aumento do peso das despesas de capital, ou aquisições, de bens de capital, na despesa de capital.-----

-----7. Relatório do Presidente da Câmara sobre a atividade do Município e relatório financeiro nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. (apreciação) -----

-----O senhor Presidente da Câmara usou da palavra, dizendo que está disponível para qualquer esclarecimento, e que, porque para o executivo é relevante, dizer que o ano passado, o Município de Porto de Mós, teve a maior execução de sempre de receita de capital, que ascendeu a cerca de dez milhões de euros, e nesta altura, em período homólogo, tínhamos executado ou pago, cerca de 4,5 milhões de euros. Neste momento, ultrapassámos já os seis milhões de euros de despesa de capital, o que indicia, que vamos voltar a ter no final do ano, um excelente ano, com despesa de capital, muito por força de algumas grandes obras que estão em curso, e que sem duvida se está a cumprir orçamentalmente aquilo com que se tinham comprometido.-----

-----Ana Cristina dos Santos Vilaverde Carneiro (PSD):-----

-----Depois de cumprimentar todos os presentes, e referindo-se ao ponto em apreciação, disse que gostaria que todos vissem este relatório de atividades porque ele demonstra, para além de todas as grandes obras que têm vindo a ser executadas, e já mencionadas pelos deputados Olga Silvestre e Gabriel Vala, a dinâmica do município nos mais variados setores. Disse ainda que esta é a sua última Assembleia Municipal, fechando aqui um ciclo, que encarou com dedicação, com dúvidas e com convicções, mas sobretudo sentiu um grande orgulho por fazer parte desta

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia, que por definição é a casa da democracia. Terminando, agradeceu a todos desejando-lhes saúde e muito sucesso.-----

-----**Filipe da Conceição Batista – Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra (JFAS):**-----

-----Usando da palavra questionou o senhor Presidente da Câmara sobre se já tem conhecimento do que é que tem provocado problemas no saneamento e os maus cheiros na zona norte da sua freguesia. Sobre a questão da via pedonal, que era para arrancar desde a rotunda dos Colos até à rotunda do Major, perguntou se o projeto se concretizou. Ainda sobre uma intervenção que estava planeada para o Jardim de Infância e a construção do telheiro perguntou se estava algo em curso. Terminando, agradeceu a todos. -----

-----**Olga Cristina Fino Silvestre (PSD):**-----

-----Usando da palavra, disse que apenas queria fazer referência a três situações. Continuando que as obras são importantes, mas que não é só de obras que vive uma comunidade. A cultura é agregadora e importante para a comunidade promovendo a coesão social e territorial. Assim destacou três eventos: este ano foi organizado pela primeira vez o MusicaMós, que decorreu no Castelo de Porto de Mós, sendo importante dar-lhe vida, razão pela qual felicitou o senhor Vice Presidente e Vereador com o Pelouro da Cultura. Também sobre o Viver Porto de Mós, bem como sobre a Semana da Educação, ambos, eventos itinerantes se debruçou na medida em que promovem a ligação entre as várias freguesias deste território, parabenizando também a senhora Vereadora Telma Cruz, por estes dois últimos. Finalmente despediu-se, desejando a todos os maiores sucessos pessoais, profissionais e políticos.-----

-----**Júlio João Carreira Vieira (PSD):**-----

-----Usou da palavra para referir que, há uma prática, em vésperas de eleições autárquicas, que é despejar alcatrão em todo o lado, bem como iniciar obra, veja-se que o início das obras do Parque Verde em Porto de Mós, aconteceram quinze dias antes das eleições. É um clássico da política portuguesa. Chamou então a atenção para o facto de o senhor Presidente da Câmara ter respondido ao senhor deputado Joaquim Santiago, sobre a pavimentação da estrada da Cruz da Légua até ao Juncal, de que não estava na disposição, em vésperas de eleições, de pagar o dobro pela pavimentação da estrada, e que preferia fazê-lo depois. Terminando, disse que queria sublinhar que isto contraria o clássico das eleições e que para si, enquanto cidadão e munícipe, tem um grande valor.-----

-----O senhor Presidente da Câmara passou a responder aos anteriores intervenientes de uma forma breve. A questão que a senhora deputada Cristina Vilaverde colocou, é algo que deve

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

merecer uma reflexão, porque de facto as pessoas participam pouco porque têm uma vida muito ocupada. Aliás, disse que a grande maioria das pessoas que não vão participar em listas, tem a ver com esse facto, não tendo disponibilidade para terem uma participação cívica, com espírito de missão e de envolvimento, e isto infelizmente faz parte das sociedades modernas. A Filipe Batista, disse que, relativamente aos maus cheiros, se tem avançado com algumas soluções, nomeadamente junto das Aguas Centro Litoral e das autoridades, quer da APA, quer da GNR. Há uma concussão a que já se chegou. Aquilo não é um defeito da rede, e alguma coisa ali se passa, principalmente, sendo sempre mais ou menos ao mesmo dia, e que tem que ser investigado. Sobre a via pedonal, disse que já tem o projeto mas que o concurso ainda não foi lançado, no entanto esta obra é para avançar. No que se refere ao telheiro, este já está adjudicado há vários meses, e espera-se que até final deste ano, ele seja instalado. Sobre as questões colocadas pela senhora deputada Olga Silvestre, dizer que amanhã é o dia mundial do turismo e o Município de Porto de Mós, vai assinalá-lo de uma forma elevada.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia passou a usar da palavra dizendo o seguinte: "*Está a fazer quatro anos que tomámos posse para o desenvolvimento das nossas funções, como deputados e deputadas municipais e também a senhora e senhores Presidentes de Junta. Nessa tomada de posse, comecei a minha intervenção, com um agradecimento aos senhores deputados eleitos, pela confiança que depositaram em mim, para servir o meu concelho, presidindo esta Assembleia, e referi, que tudo faria, com a vossa ajuda para cumprir com lealdade, competência e humildade, a confiança que em mim depositaram. E assim fiz. Termino com o conforto da consciência do dever cumprido, no cumprimento dos objetivos com que então me empenhei, e por isso, hoje, só tenho que agradecer. Tenho que agradecer ao senhor Presidente da Câmara, extensivo ao executivo, pelo modo como sempre tratou esta Assembleia Municipal, e os assuntos que lhe foram enviados pela Assembleia Municipal. Um agradecimento também à senhora e senhores vereadores sem pelouro. Um particular agradecimento à senhora Vereadora Telma Cruz, pela ajuda incansável no desenvolvimento e preparação logística desta Assembleia Municipal, que sempre comigo trabalhou, assim também como ao senhor Vereador Marco Lopes. Um profundo agradecimento ao Departamento da Cultura, na pessoa do senhor Vice Presidente, no modo como sempre estiveram connosco, na elaboração e preparação do espaço para a realização das Assembleias Municipais e eventos relacionados com a Assembleia Municipal, como é o caso das decorações. Tenho que agradecer, com profunda gratidão e reconhecimento a quem comigo trabalhou de forma mais próxima este mandato – a Fernanda, a Alina, pela paciência e pela capacidade de saber ouvir e também pelos conselhos, à Drª Cláudia, sempre presente, ao Dr. Rogério, sempre pronto nos pedidos formulados, ao Dr. Pedro Vala, ao Dr. Norberto e a todos que comigo se cruzaram, pela lealdade e pela competência. Tenho de agradecer aa toda a comunidade do Município, pelo apoio que recebi, no exercício das minhas funções, e o carinho*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que manifestaram ao longo destes quatro anos. Aos senhores jornalistas. Agradeço aos senhores e senhoras deputadas aqui presentes e também aos senhores Presidentes de Junta. Às senhoras líderes de bancada, Olga Silvestre, Rita Cerejo, e à senhora deputada não inscrita, Sandra de Sousa, pelo modo como souberam elevar esta Assembleia Municipal. Pelo modo como se relacionaram comigo, pelo respeito que sempre manifestaram e pelos trabalhos que convosco desenvolvi. À senhora líder de bancada, Rita Cerejo, que não se vai recandidatar, pelo que sei, quero desejar-lhe os maiores sucessos pessoais e profissionais. Foi um gosto, trabalhar consigo, no sentido de responsabilidade com que pautou o exercício de funções, que desenvolveu na Assembleia Municipal. À senhora líder de bancada Olga Silvestre, por todo o saber e aconselhamento, e também, à senhora deputada Sandra de Sousa, deixo o meu profundo reconhecimento e agradecimento. Aos senhores Presidentes de Junta, de que já falei, por todo o apoio, pela presença sempre disponível, para os pedidos solicitados, e aqui peço desculpa, porque vou fazer referência a duas ou três pessoas, mas também quero agradecer a todas as senhoras deputadas que não vão fazer parte das listas, que aqui já o manifestaram, todo o apoio que sempre me deram, e toda a sua disponibilidade. Queria aqui fazer um agradecimento ao senhor Presidente de Junta da Freguesia do Juncal, que também não se recandidata, e quero desejar-lhe os maiores sucessos pessoais e profissionais e foi um gosto trabalhar consigo. Ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra, foi também um gosto trabalhar consigo, sempre na defesa dos seus fregueses, em especial na área da saúde. E permitam-me, também pela idade mais avançada e já aqui há muito tempo, ao senhor deputado Luis Almeida que também não se vai recandidatar. Pela sua elevada dedicação, humildade e sentido de responsabilidade com que pautou o exercício das funções que desenvolveu na Assembleia Municipal, assim como todos aqueles que não se recandidatam, os meus sinceros agradecimentos. Por fim, todos os portomosenses, entidades públicas e privadas, com quem tive o privilégio de privar, pelo carinho que fui sentindo todos estes anos, construindo e estabelecendo laços de amizade e cumplicidade, que ficam para a vida. Por fim, à Mesa, ao António José e a Cristiana, por todo o apoio dado, foi um enorme privilégio e uma honra, trabalhar com todos e com cada um de vós, em prol da nossa comunidade. Desejo a todos as maiores felicidades."-----

-----MINUTA DAS DELIBERAÇÕES DESTA SESSÃO:-----

-----Tendo em conta que várias deliberações deverão tornar-se imediatamente executórias, o Presidente da Assembleia Municipal, em exercício, prosseguiu dizendo que, **a mesa da Assembleia propõe a aprovação em minuta das deliberações constantes dos pontos 2, e 3, da Ordem de Trabalhos**, que passou a ler. Submetida esta proposta a votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade**.-----

-----A senhora Presidente da Mesa da Assembleia declarou a sessão encerrada às 20.15 horas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

do dia 26 de setembro de 2025, e para constar se lavrou a presente ata que irá assinar e que eu,
Maria Fernanda Pinguicha Toureiro, Assistente Técnica, redigi e subscrevo _____.
